

Policy Brief

“Fortalecendo a Legitimidade das Organizações da Sociedade Civil: Pesquisa-acção com organizações que trabalham em prol dos direitos das mulheres”

Dezembro de 2018



Introdução

O presente documento resulta de uma pesquisa acção colaborativa entre o Fórum Mulher e o Institute of Development Studies, na Inglaterra, intitulada “Fortalecendo a Legitimidade das Organizações da Sociedade Civil para o Empoderamento e Responsabilização Social: Pesquisa-acção com organizações do movimento em prol dos direitos das mulheres em Moçambique”. O estudo faz parte do programa de pesquisa internacional “Acção para o Empoderamento e Responsabilização Social”, *Action for Empowerment and Accountability* coordenado por um consórcio liderado pelo IDS e implementado no Egipto, Mianmar, Moçambique, Nigéria e Paquistão.

A pesquisa acção visava analisar os seguintes aspectos:

- ♀ O papel das organizações que trabalham em prol dos direitos das mulheres e igualdade de género em mediar as relações entre as mulheres e raparigas e o estado?
- ♀ Quais os mecanismos de diálogo e de construção de agenda entre estas organizações e os grupos que representam?
- ♀ Em que medida a mediação destas organizações é uma forma de representação política efectiva e inclusiva?
- ♀ Que desafios de legitimidade estas organizações enfrentam e que estratégias adoptam para resolvê-los?

Metodologia

A metodologia usada na pesquisa foi inovadora porque quebrou o padrão e trouxe formas diferentes de fazer pesquisa. A pesquisa acção na sua segunda fase permitiu que as representantes das 3 organizações envolvidas participassem como co pesquisadoras e construindo colectivamente a pesquisa. As dinâmicas usadas nas micro acções, fez com que houvesse apropriação no processo. As sessões de leitura, reflexão e discussão dos textos abriu as mentes das co pesquisadoras e fez perceber as doutrinas defendidas por diferentes pensadores/as sobre a representação e legitimidade.

A oficina de escrita colectiva trouxe um impacto muito grande pois permitiu idealizar e sonhar o relatório de pesquisa, esta pratica mais uma vez permitiu juntar as co pesquisadoras e de forma colaborativa e participativa foi se construindo o relatório.

O momento de troca de experiência no IDS onde as equipas de pesquisa dos 5 países envolvidos no programa de pesquisa partilharam os diferentes métodos utilizados nos seus projectos. Foi partilhado ainda na ocasião como analisar dados e os desafios enfrentados pelos pesquisadores

Em suma podemos dizer que a metodologia inclusiva e participativa foi um apreendido porque permitiu usar a técnica de apreender fazendo pois a cada micro acção íamos melhorando a metodologia em função a cada encontro realizado.

A pesquisa acção veio trazer um apreendido grande tanto para as pessoas envolvidas directamente como também para as que não estiveram envolvidas directamente pois permitiu que houvesse discussão aberta e segura pelo facto de usar uma metodologia convidativa ao dialogo, sobre as questões internas das organizações da Sociedade Civil ligadas a representação e legitimidade .

Ciclos de Pesquisa

Primeiro Ciclo de Pesquisa Outubro 2017 a Abril de 2018

- 3 encontros mensais de duas horas com 8 organizações
- Encontros com grupo de referencia
- Oficina de discussão dos resultados preliminares (Abril 2018)



Segundo Ciclo Abril a Agosto 2018

- 8 micro acções em 3 organizações intercaladas com encontros de reflexão
- Rodas de Leitura
- Seminario Internacional sobre Metodologia de pesquisa



Terceiro Ciclo Setembro a Dezembro 2018

- 1 oficina de escrita para sistematizar e redigir as principais conclusões e recomendações
- Workshop para apresentação dos resultados da pesquisa
- Elaboração de um Policy Brief e Relatório final do estudo

Principais Conclusões

O Estado tem um papel fundamental de prover serviços e de garantir que haja igualdade de direitos entre mulheres e homens porém as OSC é que provem estes serviços perdendo sua essência de monitorar e pressionar, advogar e reivindicar os direitos



As mulheres estão cada vez mais cientes dos seus direitos, mesmo que estas não estejam necessariamente filiadas a uma organização

A Falta de mecanismos de dialogo é entendida como fragilidade , pois esta é frequentemente utilizada como argumento para questionar a sua legitimidade e desqualificar suas propostas



As interações com as mulheres, raparigas e o publico em geral limita se a comunicação unidirecional centrada na educação /sensibilização, provisão de serviços/facilitação do acesso aos mesmos. As mulheres convertem se em beneficiarias e grupos alvos ao invés de sujeitas politicas com quem se constroem agendas e iniciativas para a mudança social.

. Os parceiros de Cooperação na sua relação com a Sociedade Civil tomam os principais indicadores de legitimidade os preceitos definidos pelo Estado no que concerne a todo processo legal normativo de constituição da pessoa juridica



A dificuldade que o Estado apresenta em registar como entidade legal a comunidade LGBT+ é um exemplo complexo de legitimidade, uma vez que mesmo não existindo formalmente, esta comunidade tem relações e recebe muito apoio dos parceiros de cooperação

Principais Recomendações

Estado

- ♀ Que o Estado assuma o seu papel de prover serviços e de garantir que haja igualdade de direitos entre mulheres e homens,
- ♀ Que o Governo aceite e legalize a Comunidade LGBT+

Parceiros de cooperação

- ♀ Que os parceiros de cooperação identifiquem em conjunto com as organizações as acções ou actividades a realizar , que não apareçam com projectos acabados só para implementar (SC)

Sociedade Civil

- ♀ Que o poder nas organizações da Sociedade Civil seja mais descentralizado e autónoma, que se cultive as relações humanas e a prestação de contas no seio da organização (Lideranças, Doador, Estado)
- ♀ *As Plataformas que advogam pelos Direitos das Mulheres devem ter agendas mais inclusivas a diversidade de mulheres de todo Moçambique,*
- ♀ *As organizações da Sociedade Civil devem melhorar a comunicação com os grupos que representam de modo a garantir a legitimidade de os representar,*
- ♀ *Que as Organizações da Sociedade Civil repensem o seu papel de representar e tenham mais contacto com as representadas ou seja que as mulheres ou grupo os quais trabalham passem a ser sujeitos políticos e não meramente beneficiários sem acção.*

Fórum Mulher

- ♀ *Que as Organizações da Sociedade Civil incluam nos seus planos de trabalho discussões sobre representação e legitimidade, **quase que não se fala da legitimidade***
- ♀ *Que o Fórum Mulher continue trabalhando para melhorar a interacção com as raparigas e mulheres das organizações no sentido de perceber o sentimento desta como representadas pelo FM,*
- ♀ *Nas próximas pesquisas trabalhar com um grupo (organização) e não várias como aconteceu com esta Que o Governo aprove e reconheça a Lambda uma organização de Direitos de Humanos*

Referencias Bibliográficas

DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil, participação e cidadania: de que estamos falando? EN Daniel Mato (coord.), Políticas de cidadania e sociedade civil em tempos de globalização. Caracas: FACES, Universidade Central de Venezuela, pp. 95-110. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/Venezuela/faces-ucv/20120723055520/Dagnino.pdf>. Acesso em: 08 Out.2018.

EYES, Tinie Van. Solidariedade ou comércio: As ONGS não governamentais em Moçambique. Maputo, Pág.151, 2002. Disponível em: www.sigila.msh-paris.fr acesso a 09 de Out.2018.

FRANCISCO, António. Sociedade Civil em Moçambique: Expectativas e Desafios. 2010. Disponível em: http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2010/IESEDes2010_3.SocCivil.pdf. Acesso: 08 Out.2018.

SILVA, Carmem; CAMURÇA, Silvia. Feminismo e Movimento de Mulheres. Recife: SOSCorpo-Instituto Feminista para Democracia, 2013.63p

TAIMO, Nelia Vera. Estudo de Caso Associação Lambda.2014 Disponível em: <http://rajatorrent.com.lambdamoz.org/index.php/recursos/publicacoes/7-associacao-lambda-estudo-de-caso/file>. Acesso em: 23 Out.2018.

Links

www.ids.ac.uk.
www.forumulher.org.mz
 facebook lambdanews

Contactos

Fórum Mulher, Rua Vila Namuali N. 246 Bairro da Malhangalene, Maputo. www.Forumulher .org.mz. email forumulher@forumulher.org.mz, www.facebook.com/forumulher .Telefone 258 21414189, 823113920

IDS

Institute of Development Studies at University of Sussex Brighton BN1 9 RE UK , T. +44(0)1273606261 F. +44(0)1273621202 www.ids.ac.uk

Nomes das membras da equipe de pesquisa

Aldovanda Quive: Co Pesquisadora da Lambda

Elina Miambo: Co Pesquisadora da Associação de Mulheres Trabalhadoras de Sexo

Julia Mpfumo: Co Pesquisadora do Fórum Mulher

Katia Taela: Pesquisadora do IDS

Maria Salomé : Co Pesquisadora da N weti

Rebeca Mabui: Co Pesquisadora do Fommur

Withney Sabino: Co Pesquisadora

